

Tentativa de suicídio no Congresso

O GLOBO

Gustavo Miranda

*Ex-assessor de
Ulysses dispara
um tiro no peito*

14 SET 1995

BRASÍLIA — Edil de Mello, de 74 anos, que foi assessor de Ulysses Guimarães, tentou o suicídio ontem no Congresso. Insatisfeito com a redução de seu salário, Edil sentou-se numa das cadeiras do Salão Verde, próximo ao plenário que leva o nome do ex-chefe, e disparou um tiro no peito com uma arma calibre 22. O incidente ocorreu por volta das 18h30m, quando os deputados votavam a lei eleitoral.

O deputado Jofran Frejat (PFL-DF), que é médico, correu para prestar os primeiros socorros:

— Vi o ferimento no peito e o deitei no chão, para facilitar a irrigação sangüínea até a chegada da maca — contou.

Ontem, Edil chegou cedo ao trabalho para pedir ao diretor-geral da Câmara, Adelmar Sabino, que não reduzisse seus



Moacir Andrade (à direita) e Jofran Frejat (ao centro) socorrem Edil

vencimentos. Como detentor de cargo de confiança DAS 3, ele recebeu em agosto R\$ 3.200. Mas a reformulação do plano de gratificações da Assessoria Técnica da Diretoria-Geral resultou num corte de R\$ 1.200 em sua remuneração. Mello carregava um envelope pardo

com uma foto em que aparece ao lado de Ulysses. Ele foi levado para o Hospital de Base e está fora de perigo. A Câmara divulgou nota lamentando o incidente e explicando que a Casa, assim como todos os órgãos públicos, não revista seus funcionários.